

10 a 15 de dezembro

XV Semana de Iniciação Científica da URCA

I Encontro de Líderes de Grupos de Pesquisa do Ceará
II Encontro de Pesquisadores de Bioprospecção do Nordeste

CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE: A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA

A EXPRESSÃO DA VIOLÊNCIA CONJUGAL: RELATO DOS CONFLITOS VIVENCIADOS

Tatiane Bantim da Cruz (Universidade Regional do Cariri)
Francisca Maria da Silva Barbosa (Universidade Regional do Cariri)
Iara Maria de Araújo (Universidade Regional do Cariri)

A violência nas relações conjugais é um tipo de violência que se expressa principalmente no ambiente familiar e doméstico. No final dos anos 70 e início da década de 80 a sociedade brasileira presenciou uma série de ações importantes no combate à violência contra a Mulher, impulsionando a elaboração de políticas públicas em defesa desse público. No entanto, muitas mulheres ainda são agredidas e, na maioria desses casos, o agressor é alguém com quem elas mantêm ou tiveram um relacionamento afetivo. Os conflitos da vida privada, foram vistos, até pouco tempo, como algo que deveria ser resolvido no âmbito particular e o estado se eximia de arcar com as responsabilidades nesse campo. O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a expressão da violência conjugal, destacando os tipos de agressões, os fatores precipitantes da violência e o ato da denúncia na Delegacia de Defesa da Mulher de Crato-CE. Para isso, foi realizado um estudo exploratório de caráter quantitativo e qualitativo a partir dos dados registrados na DDM - Crato-CE entre os anos de 2003 a 2010. Quinze mulheres em situação de violência conjugal foram entrevistadas para aprofundamento qualitativo da análise. O estudo focou sua análise na violência conjugal, pois esta é uma das formas mais usuais de violência. De acordo com as entrevistas realizadas, podem-se notar os vários tipos de manifestação desse fenômeno. Violência física, moral, psicológica, sexual e patrimonial foram relatadas. Os eventos agressivos mostram uma combinação desses tipos, sendo que uma manifestação da violência sempre gera outra ou se manifesta ao mesmo tempo. Outra questão importante, manifestada nos relatos, diz respeito aos fatores precipitantes do evento agressivo. Os fatores citados foram: o não desempenho de papéis sociais atribuídos ao homem, o trabalho da mulher, o uso de drogas (principalmente o álcool) e o ciúme. Este último foi um dos motivos mais citados. E, por fim, de acordo com o grupo entrevistado, percebe-se várias intenções ao realizar a denúncia: vontade de criminalizar o agressor; busca de apoio e segurança; o afastamento do companheiro da residência e a busca por tranquilidade. Também têm denúncias que ocorrem contra a vontade das mulheres, uma vez que as agressões só se transformaram em inquéritos policiais porque os vizinhos chamaram a polícia e o agressor é preso em flagrante. Outra questão importante sobre a denúncia é que, independente da intenção ao prestar a queixa, a mulher adquire um poder situacional, já que com a ida à DDM, a mulher tem o poder de escolher se ele vai responder criminalmente ou não. Nesses casos, o agressor modifica o seu comportamento com a realização ou até com a ameaça de uma nova denúncia. Porém, também existem casos que essa mudança de comportamento é momentânea, pois quando o companheiro não se sente mais ameaçado retoma as agressões. Portanto, os relatos dos desentendimentos demonstram que a violência no relacionamento conjugal não é um evento único, que acontece da noite para o dia. Ele vai acontecendo na relação a cada dia, relacionado diretamente a fatores sociais e entrelaçada a relações de dominação e resistência que são baseadas nas desigualdades de gênero, o que torna ainda mais complexa a resolução do conflito.

Palavras-chave: Violência conjugal, Tipos de agressão, Fatores precipitantes, Denúncia.



A FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DO CRATO-CE: ENCONTROS E DESENCONTROS

Maria Elyara Lima de Oliveira (Universidade Regional do Cariri - URCA)
Maria Dulcinea da Silva Loureiro (Universidade Regional do Cariri - URCA)

A questão: “é possível ensinar Filosofia?” encontra na formulação de Kant e de Hegel respostas que até hoje mobilizam os professores de filosofia, e tem subjacente a compreensão do filosofar e da filosofia como um saber em constante processo. A filosofia enquanto um saber passível de ser ensinado ainda não tem definido seu estatuto no contexto educacional brasileiro como disciplina no ensino médio. Com a garantia da obrigatoriedade por meio da Lei 11.684/2008, se discute qual o papel e a importância para a formação dos jovens o que tem subjacente a reflexão acerca dos objetivos, dos conteúdos, metodologias e avaliação nesse nível de ensino. Neste texto, apresentamos os resultados da pesquisa em andamento “A Filosofia no ensino médio no município do Crato/Ce” que tem por objetivo compreender como a disciplina Filosofia está sendo trabalhada no Município do Crato/Ce, no tocante a carga horária, período, formação dos professores, planejamento, material didático, metodologia de ensino e avaliação e qual a função e importância atribuída pelos professores à Filosofia como disciplina escolar nesse nível de ensino. A pesquisa de abordagem qualitativa tem como procedimentos metodológicos: visita a CREDE 18 para levantamento das escolas e professores que lecionam a disciplina, visitas às escolas, entrevistas com os professores de Filosofia. Como resultados parciais constatamos não só a presença da disciplina nos três anos do ensino médio com uma carga horária de 40 horas anual como também um aumento significativo de professores com formação em filosofia. Os planos de cursos revelam uma sintonia com as Orientações Curriculares Nacionais de Filosofia no tocante às competências e habilidades direcionadas na formação para a cidadania e reflexão crítica. A definição e a organização do conteúdo, também estão em consonância com as orientações curriculares com a predominância da História da Filosofia no primeiro ano, e de discussão de temas – lógica, ética, política, etc, e de problemas – droga, aborto, violência etc, no segundo e terceiro anos. Outro elemento relevante é a utilização além dos livros e de apostilas para a disciplina, o trabalho com novas mídias como Blogs, filmes, documentários e músicas em sala de aula. Apesar dos avanços no que concerne a constituição da identidade da disciplina no ensino médio, principalmente por conta do impulso advindo da obrigatoriedade nos currículos, há um longo caminho a ser percorrido para que a Filosofia possa contribuir efetivamente na formação dos jovens nesse nível de ensino.

Palavras-chave: Ensino médio, Filosofia, Ensino de Filosofia.

10 a 15 de dezembro

XV

Semana de Iniciação Científica da URCA

I Encontro de Líderes de Grupos de Pesquisa do Ceará
II Encontro de Pesquisadores de Bioprospecção do Nordeste

CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE: A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA URCA: ANTIGOS E NOVOS DESAFIOS

Aparecida Maria de Lima Silva (Universidade Regional do Cariri)
Francisca Clara de Paula Oliveira (Universidade Regional do Cariri-URCA)

Esta pesquisa tem como foco de investigação a práxis educacional/pedagógica dos professores das Escolas Estaduais de Educação Profissional- EEEPs cearenses nas suas relações com a sua formação obtida na universidade. O nosso objetivo é analisar o percurso formativo, as dificuldades e os saberes dos professores que atuam nas escolas de educação profissional. Para esse fim utilizamos a pesquisa bibliográfica, a análise documental, à pesquisa de campo e aplicação de entrevista semi-estruturada. A Escola Estadual de Educação Profissional - Aderson Borges de Carvalho-, antigo Liceu de Juazeiro do Norte-CE, foi transformada em 2008 no governo de Cid Gomes (2006-2010), em Escola de Ensino Médio Integral e integrado à profissionalização. Em janeiro de 2012, se matricularam nesta escola 346 estudantes distribuídos nos cinco cursos técnico-profissionalizantes ofertados: Enfermagem, Informática, Rede de Computadores, Logística e Edificações. O corpo docente está atualmente composto de 31 professores, dos quais 19 são egressos dos cursos de licenciatura e bacharelado da URCA, o que corresponde a 62% do total. (Informações concedidas pela secretaria da escola, 2012). As falas aqui apresentadas revelam a percepção dos professores sobre a sua formação na URCA, concedida por meio de entrevistas. A pergunta foi à seguinte: professor, conte sua trajetória formativa até chegar à docência, há quanto tempo leciona e quais os saberes adquiridos na graduação? Prof. (1) “(...) os conhecimentos adquiridos na graduação ajudaram-me por ter tido formação da área de humanas e trabalhar com isso na política da escola quando foi implantada a TESE, onde eu sou professor dessa disciplina, então o fato de ter vindo dessa área me deixou mais a vontade para tratar desses assuntos.” (grifo nosso). (entrevista concedida no dia 15 de maio de 2012 à bolsista de Iniciação Científica). Prof. (2) “(...) Já o Ensino Médio realizado no Ceará foi uma formação mais tranquila do ponto de vista pedagógico, tive excelentes professores, mas, quando me deparei no Ensino Superior cursado na URCA, voltei ao regime tradicional, com aquele ensino em que o professor está em primeiro lugar, ele utilizava da sua arrogância para ensinar, então muito dos professores que encontrei na universidade eram tradicionais. (professor de Matemática da EEEP Aderson Borges de Carvalho, Juazeiro do Norte-CE, entrevista concedida no dia 18 de junho de 2011 à bolsista de I.C). A pesquisa está em andamento. No entanto, pode-se concluir que os resultados até aqui coletados apontam para uma reconfiguração do trabalho do professor do ensino médio. Nesta reconfiguração está a exigência que o professor tenha conhecimentos sobre informática, trabalho, cidadania, qualificação profissional, interdisciplinaridade, além do domínio de temáticas do mundo empresarial tais como: empreendedorismo, eficiência de resultados, dentre outros. A pesquisa também aponta que os professores percebem o importante papel e responsabilidade social da URCA, para com esta realidade presente e exigem ou reforçam a necessária articulação entre teoria e prática na formação universitária.

Palavras-chave: Formação de Professores, Educação profissional, Ensino Superior.



A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI Nº 10639/2003 E SUA IMPLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Leididaiane Inácio de Sá (Universidade Regional Do Cariri - URCA)
Reginaldo Ferreira Domingos (Universidade Regional Do Cariri - URCA)

O preconceito racial ainda predomina nos dias atuais, mesmo que em muitas situações isso seja mascarado com discursos prontos de que isso não existe mais aqui no Brasil, se realmente não houvesse mais preconceito racial então, o porquê da promulgação de uma lei que obriga as escolas a aplicarem o estudo sobre história e cultura africana e afro-brasileira integrado nas mais diversas disciplinas ligadas ao currículo. Essa lei é a 10.639/2003, com o intuito de buscarmos mais informações para saber, será e como será que as escolas estão trabalhando essa temática? e na educação infantil os professores estão preparados para lidar com esse assunto no cotidiano escolar em busca de quebrar os pensamentos introjetados nas crianças pelos adultos, que colocam o negro como inferior ao branco?. As contribuições dadas por esses povos a nossa nação, estão invisibilizadas nos livros didáticos e muitas vezes nos discursos nas salas de aula. Esse trabalho tem como objetivo geral investigar o processo de implementação da lei nº10.639/2003 na Educação infantil e os respectivos métodos utilizados pelos docentes nesse nível de ensino- aprendizagem. E os objetivos específicos: Realizar uma contextualização histórica acerca da lei 10.639/2003; Compreender como a escola, foco da pesquisa, está lidando com a implementação da lei; Averiguar a relação triádica lei-professores(as) e alunos(as). A Pesquisa será descritiva, o delineamento será bibliográfico a pesquisa será qualitativa, em linhas gerais utilizaremos questionários semi-estruturados, a pesquisa será realizada em uma escola municipal de Juazeiro do Norte. Enfim a utilização dessa lei pode ser uma ferramenta usada para desmembrar o muro do preconceito que crianças negras enfrentarão ou venham a enfrentar não só na escola mais também em todos os ambientes que o negro venha socializar-se, e desconstruir o pensamento negativo que a criança negra tem de si mesma.

Palavras-chave: Educação Infantil, Lei 10.639/03, Professor.

10 a 15 de dezembro

XV Semana de Iniciação Científica da URCA

I Encontro de Líderes de Grupos de Pesquisa do Ceará
II Encontro de Pesquisadores de Bioprospecção do Nordeste

CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE: A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA

A IMPORTÂNCIA DO INCENTIVO À LEITURA E À ESCRITA ATRAVÉS DE OFICINAS EDUCATIVAS

Gleidiane do Nascimento Lima (Universidade Regional do Cariri)
Luana de Barros Oliveira (Universidade Regional do Cariri- URCA)

O estudo se constitui de uma análise feita em torno da necessidade de incentivo à leitura e escrita, tomando como base as dificuldades encontradas nas crianças das séries iniciais em desenvolverem atividades básicas e necessárias. As reflexões suscitadas neste trabalho são relevantes à proporção que trazem uma discussão a cerca da precariedade do processo de alfabetização e da defasagem percebida em algumas crianças que estando em um nível de aprendizagem não conseguem desenvolver as potencialidades esperadas para a etapa de ensino em que se encontram. A partir desta perspectiva sentiu-se a necessidade de aplicar através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID, oficinas que incentivassem nas crianças a formação de um novo conceito de leitura e de escrita, a partir de então, atribuiu-se a estas um significado de prazer e satisfação, tornando possível, por parte dos alunos, a visualização da multiplicidade de formas que se podem realizar tarefas que envolvam o mundo da leitura e da escrita. Objetivou-se a realização de atividades que pudessem contribuir para um melhor desempenho das crianças em sala de aula. Utilizou-se uma pesquisa de caráter qualitativo, que buscou refletir sobre os aspectos que caracterizam os problemas percebidos na educação básica. Realizou-se na Escola de Ensino Fundamental Zila Belém, em Juazeiro do Norte-CE, do dia 22 de agosto a 05 de setembro de 2012, uma oficina educativa com cerca de 20 alunos do 5º ano, no intuito de estimulá-los a terem um novo olhar, que remetesse a prática da leitura e da escrita como um ato prazeroso e criador, no qual pudessem expor suas experiências socialmente construídas e suas recordações familiares e escolares. Inicialmente verificou-se que os alunos apresentaram grandes dificuldades em produção textual (inclusive do próprio nome), leitura, trabalho coletivo e comunicação oral. Para melhor assimilação e dinamização dos encontros utilizou-se leituras de textos, contação de histórias, leituras de imagens, interpretações de músicas, pinturas, desenhos e colagens, todos trabalhados em cima de temas que focassem a importância da leitura e da escrita na vida dos estudantes. Ressalta-se que as oficinas ou outras atividades complementares que se realize em prol da melhoria na alfabetização não substituem a aula propriamente dita, nem são capazes de forma isolada de resolverem o atual problema que se identificou nas crianças pesquisadas, no entanto, grande foi o avanço percebido, se levarmos em consideração que a maior parte dos alunos integrados na oficina de leitura e escrita conseguiram desenvolver tarefas que outrora imaginavam como difíceis de executar. É importante pautar, que o uso de oficinas educativas como forma de estimular os alunos a verem o aprofundamento dos conteúdos de maneira satisfatória e não dolorosa e cansativa é um método eficaz, que deve ser utilizado para auxiliar e não substituir o trabalho do educador. Sabe-se que o problema da defasagem na alfabetização na idade correta existe isso é fato, precisamos refletir sobre as questões em que o ensino básico está imerso, as soluções virão à proporção que trouxermos o ensino como foco e prioridade de nossas análises.

Palavras-chave: Leitura, Escrita, Ensino, Defasagem.



A PEDAGOGIA E SEUS CAMPOS DE ATUAÇÃO

Maria da Conceição Parente Jardim (Universidade Regional do Cariri-URCA)
Aliciana Temoteo da Silva (URCA)

Esse estudo é parte da pesquisa que está sendo realizada com o objetivo de investigar as diferentes áreas de atuação do pedagogo em espaços extraescolares na região do Cariri e sua relação com a matriz curricular do curso de pedagogia da Universidade Regional do Cariri—URCA. Foi utilizada a pesquisa de campo de cunho qualitativo, descritiva e como instrumento a entrevista semi-estruturada. A pesquisa foi desenvolvida em algumas instituições como SENAC, APAE, Centro de Semi Liberdade e em dois CRAS sendo que a validação de dados foi efetivada em um dos CRAS. A pedagogia busca construir e se firmar através da história como campo reflexivo, abrangendo o contexto educacional como um todo. Tendo a docência como base não se restringindo à sala de aula, ficando explícito que o curso de pedagogia forma profissionais para trabalhar na docência e em âmbitos educacionais não docentes. Como resultado das entrevistas podemos destacar alguns pontos como: que o curso de pedagogia serve não só como base para trabalhar em outros espaços extra-escolares, mas também como pré-requisito, assim como subsídio na sua prática cotidiana; os teóricos estudados durante a graduação assim como os estágios escolares servem de embasamento por ter fundamentação teórica muito rica que proporciona suporte de certa forma para trabalhar com o público na mediação com o social a interação com as famílias; o pedagogo trabalha como técnico, acompanhando grupos de crianças, adolescente, idosos e a família através das monitoras, e colaborando com o planejamento pedagógico; o curso de pedagogia é defendido pelos entrevistados porque se identificam, o curso é completo. Concluímos que o campo de atuação do profissional formado em pedagogia é tão vasto quanto são as práticas educativas na sociedade. Em todo lugar onde houver uma prática educativa com caráter de intencionalidade, há aí uma pedagogia.

Palavras-chave: Pedagogo, Formação, Atuação.



A POLÍTICA EDUCACIONAL NA FORMAÇÃO DOCENTE: seus impactos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Juazeiro do Norte – IFET/JN

Vladiana Meneses de Brito Feitosa (URCA - FUNCAP)
Zuleide Fernandes de Queiroz

O presente trabalho é fruto do Projeto de Pesquisa: A Formação e Professores nas Instituições Profissionalizantes do Ceará: um estudo sobre a formação de professores no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Juazeiro do Norte – IFET/JN. Com relação ao nosso objeto de estudo – o IFET/CE, encontramos a preocupação da legislação quando diz que pretende “promover a formação de professores na perspectiva da educação integral, dos direitos humanos, da sustentabilidade ambiental e das relações étnico-raciais, com vistas à construção de ambiente escolar inclusivo e cooperativo” e “promover a atualização teórico-metodológica nos processos de formação dos profissionais do magistério, inclusive no que se refere ao uso das tecnologias de comunicação e informação nos processos educativos”. Assim o objetivo desta pesquisa é analisar a política educacional para a formação de professores nesse Instituto, tendo como foco as licenciaturas em Matemática e Educação Física. A metodologia utilizada na sua elaboração está dividida em duas fases: a primeira nos voltamos para a pesquisa bibliográfica em livros, revistas e artigos que tratam do tema, como também do acervo de trabalhos sobre o IFET no Núcleo de Estudo Pesquisa Trabalho e Desenvolvimento - NETED; em segundo, observação, acompanhamento e análise das atividades acadêmicas dos Cursos de Licenciatura: Educação Física e Matemática, através de entrevistas com professores, diretoria e alunos. Nesse trabalho foi possível reconhecer o percurso histórico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, analisando os aspectos políticos e legislativos que fizeram com que os Institutos Federais passassem a trabalhar com a formação de formadores, como também conhecer um pouco do Curso de Matemática e Educação Física do IFCE/JN. De acordo com Loiola (2010) esse trabalho tem o propósito maior um acompanhamento desse processo de mudança na atuação do IFCE, que considera que o ensino tecnológico deve ser pautado na qualidade e no compromisso de formar e de colocar no mercado de trabalho pessoas competentes e conscientes da responsabilidade em desenvolver e de promover o desenvolvimento socioeconômico da região do Cariri.

Palavras-chave: Formação de professores, Políticas educacionais, Instituto Federal de Educação.



A VISÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE PEDAGOGIA SOBRE A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Sâmia Maria Lima dos Santos (URCA)
Manuel José Pina Fernandes (URCA)

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa desenvolvida na Universidade Regional do Cariri – URCA, cujo tema é, “Pedagogia e Pedagogos: Rompendo Barreiras e Preconceitos”. A pesquisa está sendo desenvolvida por um dos docentes da Universidade com a colaboração de uma bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, patrocinado pela URCA, a quem desde já agradecemos. O incentivo para a realização desta pesquisa, que pode ser caracterizada como um estudo de caso, nasceu da preocupação de melhor compreendermos as queixas que algumas vezes escutamos nos corredores da instituição e que, de uma maneira menos explícita, apontam para uma deficiência na formação dos professores que aqui se pratica. Objetivando esclarecer essa situação saímos a campo para verificar de um modo mais científico a realidade dessas afirmações. No decorrer da pesquisa, pretendemos captar e analisar a percepção, tanto por parte dos docentes, quanto dos discentes do curso de Pedagogia da URCA acerca da formação oferecida pelo curso. Esperamos, também, compreender as divergências entre discursos e práticas, e incentivar a possibilidade dos discentes e docentes discutirem a temática posta em questão. Para a construção de conceitos que nos permitissem fazer as análises finais selecionamos um referencial teórico que discute o Curso de Pedagogia e a formação de professor. Fundamentamos-nos em leituras de autores renomados como, por exemplo, Antonio Nóvoa, Eunice Durham, Tizuko Morchida Kishimoto, José Carlos Libâneo, entre outros, que são unânimes em relação à necessidade de se repensar a formação do professor dentro do curso de Pedagogia. No que diz respeito à pesquisa empírica, foi aplicado um questionário aos alunos dos sétimo, oitavo e nono semestres do curso, a partir do qual fizemos a análise dos dados coletados. A análise dos dados obtidos, através do questionário, nos permitiu uma compreensão mais aprofundada da situação em que se encontra o curso de Pedagogia. Dentre as nossas descobertas, o que podemos avançar neste espaço, em relação ao que foi constatado, é que há uma confusão conceitual no que diz respeito à identidade do curso de Pedagogia. Outro aspecto preocupante foi o número bastante significativo, de alunos que se encontram na reta final do curso e declaram que o curso não atingiu os seus objetivos. Os nossos alunos apontaram de modo bastante incisivo, também, para a existência de uma dicotomia em relação à práxis desenvolvida no curso. A pesquisa já promoveu um ciclo de debates sobre a formação do professor do qual saíram alguns questionamentos até então silenciados pelos corpos docente e discente. Embora a pesquisa ainda se encontre em desenvolvimento, acreditamos que seja possível realizar uma sempre possível discussão da qual resultem mudanças satisfatórias no curso de Pedagogia.

Palavras-chave: Formação docente, Curso de Pedagogia, Práxis.

10 a 15 de dezembro

XV Semana de Iniciação Científica da URCA

I Encontro de Líderes de Grupos de Pesquisa do Ceará
II Encontro de Pesquisadores de Bioprospecção do Nordeste

CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE: A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA

AMBIENTE ACONCHEGANTE, SEGURO E ESTIMULANTE: UM DIREITO DA CRIANÇA NA ESCOLA

Maria Aparecida Ferreira dos Santos (URCA)
Juliana Mayane Sobreira Xavier (URCA)
Edivone Meire Oliveira (URCA)

A partir de 1988, com a Constituição Federal do Brasil e com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (No 9394/96), a Educação Infantil passou a fazer parte dos sistemas educacionais de ensino. Nessa perspectiva, o Ministério da Educação (MEC) elaborou documentos norteadores para as instituições de Educação Infantil. Em 2009, foi publicado o documento intitulado “Critérios para um Atendimento em Creches que Respeite os Direitos Fundamentais das Crianças”, como medida do governo federal para garantir doze direitos das crianças pequenas, visando melhorar substancialmente essa área educacional. Porém, questionou-se: esses direitos estão sendo de fato assegurados nas escolas de Educação Infantil? Para responder a essa pergunta, desenvolvemos uma pesquisa que teve como objetivo principal averiguar um desses doze direitos: ambiente aconchegante, seguro e estimulante. Para tanto, realizamos um estudo de caso em quatro escolas de Educação Infantil públicas do Crato, sendo duas rurais e duas urbanas. A coleta de dados foi realizada por meio de observações sistemáticas, que ocorreram em oito turmas: uma do Infantil III (três anos de idade), quatro do Infantil IV (quatro anos) e três do Infantil V (cinco anos). Utilizamos como instrumento de pesquisa um roteiro de observação fundamentado no documento supracitado. A pesquisa mostrou que o direito a um ambiente aconchegante, seguro e estimulante estava sendo parcialmente atendido em três das escolas observadas, visto que: i) os espaços eram arrumados com capricho e criatividade; ii) as salas eram claras e limpas; iii) as escolas sempre tinham trabalhos realizados pelas crianças em exposição; iv) a equipe pedagógica procurava desenvolver relações de trabalho cordiais e afetivas; v) o acesso seguro das crianças à creche era garantido e; vi) produtos potencialmente perigosos eram mantidos fora do alcance das crianças. Todavia, nessas três escolas: i) as salas não eram suficientemente ventiladas e; ii) as crianças não tinham lugares adequados para seu descanso e sono. A quarta escola não atendia satisfatoriamente a esse direito porque além das crianças não terem lugares adequados para seu descanso e sono, também i) não demonstrava respeito às crianças pela forma como estava estruturada e arrumada; ii) a creche não tinha trabalhos realizados pelas crianças em exposição e iii) o acesso das crianças à creche não era seguro porque as crianças chegavam à escola em transportes inadequados (carros abertos, sem assentos e com excesso de crianças), sem um mínimo de segurança, estando sujeitas a acidentes. Diante disso, concluímos que ainda há muito que se fazer na Educação Infantil das escolas pesquisadas para que possam se adequar às recomendações do MEC.

Palavras-chave: Educação Infantil, Direitos, Ambiente Escolar.



ANÁLISE REFLEXIVA DA FORMAÇÃO DOS ALUNOS TRABALHADORES DO CURSO DE PEDAGOGIA DO TURNO NOTURNO DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA

Maria Aparecida dos Santos (Universidade Regional Do Cariri - URCA)
Zuleide Fernandes de Queiroz (Universidade Regional Do Cariri - URCA)

A pesquisa busca argumentar sobre a formação dos alunos do Curso de Pedagogia do turno noturno da Universidade Regional do Cariri – URCA. O projeto tem como agência financiadora o Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica - FUNCAP. Através desta pesquisa buscamos fazer uma reflexão dialógica ao redor da formação em pedagogia no período noturno, na tentativa de promover uma compreensão sistemática desta prática formativa. Os sujeitos da nossa investigação são alunos do Curso de Pedagogia que exercem uma dupla jornada sendo estudantes e ao mesmo tempo trabalhadores. A pesquisa é do tipo qualitativa, se delineando através da pesquisa bibliográfica e de campo. Utilizando como instrumento para a coleta de dados a entrevista semi-estruturada, e o estudo documental. As reflexões teóricas de Libâneo (2009), Bittar e Oliveira (2000), Pucci, Oliveira e Seguissard (1995), Oliveira (2006), Cavalcante (2007), Bourdieu (1996), como também professores pesquisadores da URCA, do curso de pedagogia como Rodrigues (2009), Lobo (2005), Mota (2011), estão contribuindo substancialmente como referencial norteador para um melhor aprimoramento do estudo em evidência. No desenvolvimento da pesquisa estamos realizando estudos do referencial teórico e elaboração do instrumental da pesquisa – roteiro de entrevistas, junto aos alunos, inicialmente, e aos professores, na segunda fase da pesquisa. Também estamos pesquisando os dados sócio – econômicos, registrados na Comissão de Vestibular da URCA – CEV. Percebemos que o estudo tem possibilitado conhecer o perfil do aluno do Curso noturno da URCA, onde encontramos: em sua maioria alunas, mulheres trabalhadoras. Percebendo uma concorrência elevada, em todos os semestres para a matrícula no turno noturno. São estas filhas e filhos da classe trabalhadora que buscam a formação para obter uma boa profissão, e com isso uma melhor condição de vida.

Palavras-chave: Pedagogia, Aluno trabalhador, Ensino noturno.

10 a 15 de dezembro

XV Semana de Iniciação Científica da URCA

I Encontro de Líderes de Grupos de Pesquisa do Ceará
II Encontro de Pesquisadores de Bioprospecção do Nordeste

CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE: A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA

ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO GESTOR DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO DE BARBALHA-CE: UMA ANÁLISE A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Maria Gizane Gonçalves de Sousa (Universidade Regional do Cariri)
Michele Alexandre da Costa (Universidade Regional do Cariri)
Tatiane Pereira dos Santos (Universidade Regional do Cariri)
Verônica Lima Carneiro (Universidade Regional do Cariri)

Este trabalho decorre de um estudo que vem sendo realizado no interior da disciplina de Estágio Supervisionado em Gestão da Educação Básica, durante o oitavo semestre do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri – URCA, tendo como lócus de pesquisa uma escola estadual de ensino fundamental situada no município de Barbalha - CE. O objetivo central do estudo consiste em levantar informações e dados acerca da realidade educacional escolar, de modo a promover uma análise relacionada aos aspectos relevantes do planejamento, gestão e organização pedagógica, face às demandas da gestão democrática, a partir da qual são postas algumas exigências, tais como: a participação dos profissionais e da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico, nos Conselhos Escolares e Grêmios Estudantis, dentre outros. Para a realização desta pesquisa, lançamos mão, enquanto recurso metodológico, do estudo bibliográfico, da observação e da realização de entrevistas com a direção da escola e a coordenação pedagógica, por meio de questionários com perguntas abertas, visando a uma maior liberdade de expressão por parte dos entrevistados. No contexto, procuramos conhecer o perfil e as atribuições do trabalho do gestor e dos coordenadores pedagógicos, além de analisar a articulação das atividades com os componentes da escola, compreendendo a forma de liderança vigente na instituição. As respostas coletadas a partir das entrevistas, que constituem dados parciais da pesquisa, a qual ainda se encontra em desenvolvimento, demonstram que o núcleo gestor da escola afirma valorizar o acompanhamento e envolvimento dos organismos colegiados, se voltando para a busca de solução dos problemas e as necessidades apresentadas pela escola, na perspectiva da gestão democrática. Contudo, ao observamos o cotidiano da escola, verificamos que, embora a mesma tente implementar uma gestão compartilhada, muitas vezes o próprio núcleo gestor não se mostra efetivamente aberto a novidades ou a diferentes participações na escola, o que, supomos, deva ocorrer pela falta de tempo da equipe pedagógica da escola, a qual, reduzida, dispõe de pouco tempo para dar conta de todas as inúmeras atribuições que se impõem no dia a dia da instituição educacional escolar.

Palavras-chave: Núcleo gestor, Coordenação pedagógica, Estágio supervisionado em gestão.



AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA-PAIC- EM ESCOLAS MUNICIPAIS DO CRATO-CEARÁ

Maria da Conceição Parente Jardim (Universidade Regional do Cariri - URCA)
Josilene Marcelino Ferreira (Universidade Regional do Cariri - URCA)

Este trabalho é resultado de um projeto de pesquisa financiado pelo CNPq, e que está no seu segundo mês de execução. A pesquisa tem como objetivo avaliar as contribuições do PAIC no cotidiano escolar e no desempenho dos alunos de escolas públicas municipais do Crato/Ceará. De natureza qualitativa-descritiva, seu lócus de investigação são as escolas públicas municipais da cidade do Crato. Os sujeitos são professores de turmas do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental com, pelo menos, 2 anos de atuação no Programa. A amostra foi definida de acordo com o levantamento realizado na Secretaria Municipal para a verificação do quantitativo de escolas do município de Crato que participam efetivamente do PAIC e que apresentaram resultados desejáveis na última avaliação em 2011. como procedimentos metodológicos serão adotados grupos focais (GF), que é um método dinâmico e interativo de pesquisa qualitativa. Para tanto, serão utilizados como instrumentos de coleta de dados: roteiros de debates do GF, gravadores e diários de campo. Como conclusão segundo estudo bibliográfico podemos destacar a importância da contribuição oferecida pelo programa, em regime de colaboração com as equipes das Secretarias Municipais de Educação (SMEs), alfabetizar todos os alunos da rede pública de ensino até o 2º ano do fundamental, bem como subsidiar e instrumentalizar os municípios para a elaboração de seus próprios sistemas de avaliação. Como também contribuindo para a formação dos professores como superação dos desafios cotidiano da avaliação. Por outro lado a utilização da leitura infantil como aliada à alfabetização, o fornecimento de materiais didáticos e instrumentos avaliativos para acompanhamento preciso dos alunos por parte dos professores, proporcionando melhores intervenções em busca do aprendizado. O estado do Ceará vem mostrando avanços educacionais, segundo os resultados das avaliações externas Nacionais e Estaduais, verificam-se um salto qualitativo no desempenho dos estudantes das escolas públicas municipais, sobretudo nos anos iniciais do ensino fundamental.

Palavras-chave: Avaliação, PAIC, Ensino Fundamental



AVALIAÇÃO ESCOLAR: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE PROFESSORES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE-CE

Verônica Lima Carneiro (Universidade Regional do Cariri)
Ana Aline Libório Saraiva (Universidade Regional do Cariri)

A Avaliação Escolar tem sido objeto de intensos debates entre educadores e profissionais afins, como, também, nas políticas públicas relacionada à educação. Neste trabalho, iremos investigar quais concepções e práticas dos professores do ensino fundamental II de uma escola estadual de ensino fundamental situada no município de Juazeiro do Norte-CE, com o objetivo de identificar quais as concepções e práticas de avaliação escolar utilizadas pelos professores da referida escola, de modo a analisar os instrumentos de avaliação e os seus efeitos sobre o processo ensino-aprendizagem, podendo vir a contribuir, assim, para com estudos posteriores mais aprofundados sobre o assunto, levando a uma reflexão e mobilização em prol de mudanças, por parte de educadores e profissionais da área, uma vez que tal tema vem assumindo, cada vez mais, maior relevância no contexto das atuais políticas educacionais. O presente estudo consiste em uma investigação de natureza qualitativa, tendo, como etapas de desenvolvimento, a pesquisa bibliográfica e a investigação de base empírica, por meio de observação e entrevistas. Ao longo das nossas observações, percebemos que a avaliação educacional vem passando por várias transformações, sendo considerada um processo contínuo, não devendo ser tornada enquanto uma estratégia avaliadora punitiva, contra os avaliandos. Com a realização deste trabalho, pudemos concluir que, embora a avaliação seja um tema que está na ordem do dia, constituindo um dos pontos centrais das políticas públicas educacionais na atualidade, sobretudo com a extrema valorização que vem sendo atribuída às avaliações externas no Brasil, ainda há uma grande defasagem na compreensão dos professores da escola pesquisada sobre o que seja uma avaliação de qualidade, democrática, processual, voltada para a emancipação do indivíduo e a formação de cidadãos críticos, como defende Saul (2010).

Palavras-chave: Avaliação escolar, Concepções avaliativas, Prática dos educadores.



CASA LILÁS: LUTA E ORGANIZAÇÃO NA DEFESA DAS MULHERES

Antônia Michelle Fernandes Diniz (Universidade Regional do Cariri-URCA)
Maria Neuma Clemente Galvão (Universidade Regional do Cariri-URCA)

Este trabalho de pesquisa teve como objetivo descrever a relevância da Cooperativa Interdisciplinar de Capacitação e Assessoria LTDA Casa Lilás para a população do sexo feminino acolhida na cidade de Crato-CE e nos demais polos de atendimento presentes no estado do Ceará. O estudo teve o enfoque na pesquisa de natureza qualitativa e os procedimentos metodológicos utilizados para as coletas de dados foram o diário de campo, entrevista não-estruturada e revisão bibliográfica. Pôde-se verificar que a função da Casa Lilás é apoiar mulheres que sofreram violência de seus companheiros, enviando-as para um abrigo, onde lhes ensinam uma profissão que vem a contribuir para o fortalecimento da autonomia, autodeterminação, empoderamento pessoal e coletivo das mulheres, para que não venham mais sofrer violência sexista. Assim, A Casa Lilás atua como instrumento de mobilização social em defesa das mulheres e promove a capacitação profissional para o desenvolvimento autônomo de atividades que possibilitem uma vida digna sem preconceitos sexistas e sociais.

Palavras-chave: Mulheres, Casa Lilás, Projetos.



CIBERCULTURA E EDUCACÃO: REFLEXÕES SOBRE O PAPEL DO PROFESSOR

Emanuel Marcondes de Souza Torquato (Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN)

Os discursos contemporâneos a cerca do uso das tecnologias digitais na prática docente provocam um questionamento sobre o papel do professor. Levam-nos a pensar qual deve ser a postura do educador no tocante ao ensino-aprendizagem em tempos da cultura da informação. Como devemos criar e utilizar o conhecimento levando em conta as novas plataformas informacionais, as novas linguagens, a convergência das mídias, a multitarefa e as realidades virtuais? Quais são as exigências e as recomendações para a formação do indivíduo no momento em que se esvanece a noção de fronteira entre o humano e o maquínico? Perguntamos, pela plausibilidade e exageros presentes nos discursos atuais. O que é importante na cibercultura para favorecer o salto de qualidade necessário à educação? Quais são os novos valores inerentes a elas? Procuramos responder a estas questões buscando auxílio de teóricos inseridos neste debate e que analisam a cultura contemporânea e suas implicações na educação. Partimos do método fenomenológico aplicado à educação como caminho a ser percorrido. A redução eidética de Husserl mostra-se oportuna quando nos oferece a possibilidade de compreensão do sentido por trás destes fenômenos. Em seguida, aplicamos à análise dos elementos constitutivos da cultura atual através dos estudos de autores como Pierre Lévy e Lúcia Santaella. O objetivo é ultrapassar a esfera da análise meramente fenomênica para chegar ao sentido da experiência vivida. Por fim, consideramos a prática de José Manuel Moran no uso das tecnologias digitais no ensino superior como proposta de superação do deslumbramento e ao mesmo tempo do temor e inaptidão com relação às novas tecnologias. Trabalhando-se ao mesmo tempo com a linguagem lógico-sequencial, hipertextual e midiática, aponta-se em direção de uma aprendizagem significativa, uma experiência vivencial. Dentro desta compreensão propomos a aula hipermidiática como forma de obter este salto anunciado.

Palavras-chave: Educação, Cibercultura, Docência



CINEMA E CATARSE UM OLHAR VIGOTSKIANO NA OBRA DE FRANÇOIS TRUFFAUT

Elandia Ferreira Duarte (Universidade Regional do Cariri)
Cicera Sineide Dantas Rodrigues (Universidade Regional do Cariri)
Jheny Kelly Fausto Lobo (Universidade Regional do Cariri)

A arte traz consigo aspectos tipicamente humanos e humanizadores. É a partir dela que o homem vivencia sentimentos únicos e apenas realizáveis nela e para ela. A essa peculiaridade da arte, Vigotski denomina catarse, entendida como a possibilidade de uma vivência harmoniosa entre sentimentos contraditórios e por vezes excludentes entre si, que culminam na análise e apreciação de sentimentos e emoções que auxiliam o ser humano a tornar-se consciente de sua subjetividade e coletividade social. Neste sentido, a arte não é apenas influenciadora da formação humana, ela torna-se indispensável e essencial ao sujeito humano, visto ser a partir dela que vivenciamos determinadas emoções. Partindo deste pressuposto, este trabalho tem como proposta, analisar a obra do cineasta francês François Truffaut e investigar elementos que evidenciem o cinema/arte enquanto catarse. Para tanto, elege-se a pesquisa bibliográfica, como principal método de investigação, por acreditar ser esta metodologia a mais adequada para a pesquisa aqui indicada. Na tentativa de alcançar êxito na realização desta investigação, será feita apreciação da obra cinematográfica do referido diretor, utilizando-se ainda de entrevistas concedidas por ele a imprensa e reunidas no livro “O cinema segundo François Truffaut”, da Anne Gillan. Também será efetivado um percurso investigativo que percorrerá a obra do teórico russo, L. S. Vigotski, no que for pertinente a arte, educação e processo formativo, tomando-se como texto basilar, o seu livro “A psicologia da arte”. Por fim anseia-se, construir um texto analítico que evidencie a importância da linguagem cinematográfica para a formação social e individual dos sujeitos e ainda contribua no entendimento do cinema enquanto expressão da arte que possibilita ao homem transcender o espaço meramente comum e auxilie a construção e elaboração de sua subjetividade humana.

Palavras-chave: Catarse, Cinema, Formação Humana.



DEMOCRACIA RACIAL, VERDADE OU MITO? AS MÚLTIPAS MASCARAS DO RACISMO EM PLENO O SÉCULO XXI

Samuel Morais Silva (Secretaria Municipal de Educação de Crato-CE)
Cicera Nunes (Universidade Regional do Cariri - URCA)

Este estudo empreende uma análise sobre como tem se comportado o racismo nessa sociedade pós-moderna onde o capitalismo também tem contribuído de modo significativo para a exclusão da população negra. Demonstramos como essas ideias racistas têm cooperado no campo da educação para criar barreiras entre os alunos negros e alunos brancos a fim de que os afrodescendentes, na maioria da vezes, abandonem a escola em razão dos diversos apelidos, xingamentos preconceituosos e racistas. As análises também apontam para uma reflexão no que diz respeito ao mito da democracia racial que diz que vivemos em um país onde as relações raciais são harmoniosas e que não existe racismo no Brasil contribuindo imensamente para as desigualdades sociais/raciais com os afro-brasileiros. Consideramos que a sociedade tem se preocupado pouco com as questões raciais e, em se tratando dos órgãos governamentais, a situação não difere. Acreditamos que a escola é a via mestra socializadora e responsável pela transmissão de novos saberes para que transforme a realidade atual dos afrodescendentes e inclua as/os alunas/os negras/os no espaço social de modo que as/os mesmas/os se sintam responsáveis pela transformação dessa sociedade racista e excludente. O presente estudo trata de reflexões teóricas que se deram no âmbito da pesquisa qualitativa, resultado de um trabalho de monografia de graduação. Assim, convidamos as/os educadoras/es a perceber que o racismo existe, mesmo se comportando com outra fardagem e que é papel da escola redimensionar o seu projeto educativo realizando a discussão da temática racial como um assunto fundamental ressignificando a identidade étnica do aluno negro e criando relações harmoniosas entre eurodescendentes e afrodescendentes.

Palavras-chave: Racismo, Democracia Racial, Exclusão, Sociedade, Escola.

10 a 15 de dezembro

XV Semana de Iniciação Científica da URCA

I Encontro de Líderes de Grupos de Pesquisa do Ceará
II Encontro de Pesquisadores de Bioprospecção do Nordeste

CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE: A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA

FORMAÇÃO DOCENTE: REFLETINDO A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Vanusa Daniel da Silva (Universidade Regional do Cariri)
Vanusa Daniel da Silva (Universidade Regional do Cariri)
Eduardo Freire Barbosa (Universidade Regional do Cariri)
Marcos Aurélio Moreira Franco (Universidade Regional do Cariri)

Percebe-se que os estudos acerca da formação docente têm se intensificado nas últimas décadas no contexto das discussões que examinam a função da escola, a qualidade dos resultados que vem apresentando e os desafios que a ela se impõem. É certo que a reflexão acerca da formação docente passou a se configurar um aspecto importante dessas preocupações haja vista o fato de, muitas vezes, se entender que dependendo da atuação pedagógica do professor o desempenho dos alunos se configura. Ademais, a cada dia se percebe que a sociedade, na sua forma de organização para o trabalho, tem requisitado profissionais proativos, pensantes, e capacitados para atuar de maneira eficiente. Assim, socialmente, acaba-se requisitando do professor uma ação educativa que consiga responder a esse ideal de formação educacional. Sabe-se, porém que no campo das concepções pedagógicas algumas tendências têm reagido a esse tipo de adequação que busca garantir o funcionamento da escola em consonância com os interesses impostos pela lógica capital. Como alunos do Curso de Pedagogia importou uma inquietação acerca da formação docente na modalidade inicial, especificamente interpretada, para fins de estudo, como aquela correspondente à formação acadêmica uma vez que se entende que nesse espaço formativo acontece o encontro dos futuros docentes com teorias e práticas que, para além de analisadas são também percebidas na ação dos próprios professores que atuam no ensino das disciplinas do Curso. Assim, nosso objetivo é refletir a prática pedagógica dos professores do Curso de Pedagogia atentando para a manifestação de tendências pedagógicas em suas práticas de ensino. Trata-se de uma pesquisa exploratória do tipo qualitativa na modalidade estudo de caso subsidiada pela pesquisa bibliográfica e pela técnica da entrevista envolvendo professores e alunos. O aporte teórico abrangeu os trabalhos de Dermeval Saviani, José Carlos Libâneo acerca das tendência de ensino na história da pedagogia brasileira e Selma Garrido Pimenta que discute especificamente a formação de professores e os saberes da docência. No primeiro momento da pesquisa foi desenvolvido um exercício de imaginação que chamamos de reflexão filosófica o qual possibilitou o diálogo com alunos do Curso de Pedagogia da URCA. A partir desse exercício constatou-se o conhecimento dos alunos acerca dos princípios filosóficos de cada tendência e conseguiu-se uma aproximação para posteriores desdobramentos. Na análise dos dados serão elaboradas categorias de análise sistematizadas a partir do que expõem os autores consultados.

Palavras-chave: Formação docente, Prática pedagógica, Tendências pedagógicas, Teoria-prática.



GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: ESTUDO DE CASO REALIZADO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE JUAZEIRO DO NORTE - CE

Ana Patricia Correia Pereira (URCA)
Maria Socorro de Lima (URCA)
Susane Gonçalves Silva (URCA)
Verônica Lima Carneiro (URCA)

O presente estudo, desenvolvido no contexto da disciplina de Estágio Supervisionado em Gestão da Educação Básica, no Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, na Universidade Regional do Cariri – URCA, versa sobre a gestão democrática na escola pública, e foi realizado com a finalidade de investigar se essa é uma prática presente no âmbito de uma escola da rede municipal de Juazeiro do Norte-CE. Entende-se por gestão democrática, o processo pelo qual todos os segmentos que compõem a instituição educacional escola participam efetivamente da definição dos rumos que a escola deve imprimir ao processo ensino-aprendizagem, assim como à tomada de decisão e a maneira de implementar essas decisões, numa contínua avaliação e retroalimentação de suas ações. E como elementos constitutivos dessa forma de gestão podem ser apontados: a participação, a autonomia, a transparência e o pluralismo. Assim, a presente pesquisa tem como objetivo investigar se a escola na qual desenvolvemos o estudo atua, de fato, numa perspectiva de gestão democrática, como menciona no Projeto Político Pedagógico, ou esse é apenas um discurso falacioso. A metodologia utilizada na pesquisa, que se encontra em andamento, é predominantemente qualitativa, constituindo um estudo de caso, para o qual lançamos mão de estudos bibliográficos, análise documental e pesquisa de campo, por meio de entrevistas e de observação. A análise dos dados parciais obtidos até o momento evidenciou que o modelo de gestão implementado na referida escola pode ser considerada como gestão democrática, apesar da forma de escolha do gestor ser por meio de indicação, e não de eleições diretas, o que constitui um fator contrário a valorização e o incentivo à participação de todos os membros da escola e integrantes da comunidade nas questões importantes para a instituição, além da freqüente prestação de contas à comunidade escolar, da transparência por parte do núcleo gestor, bem como da autonomia em relação às decisões tomadas na escola.

Palavras-chave: Gestão da educação básica, Estudo de caso, Juazeiro do Norte.



GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO CONTEXTO DA SOCIEDADE ATUAL

Fernanda dos Santos Oliveira (Universidade Regional Do Cariri)
Verônica Lima Carneiro (Universidade Regional Do Cariri)

O presente trabalho tece algumas reflexões sobre a perspectiva da implementação da gestão democrática na educação. Iniciada durante a disciplina de Gestão da Educação Básica II, no primeiro semestre de 2012, esta pesquisa vem me instigando a um maior aprofundamento sobre a temática, tendo em vista que a instituição escolar é um espaço de formação humana em sua ampla dimensão pessoal e profissional e, sendo assim, assume um papel que consiste na socialização do saber sistematizado construído historicamente existindo para propiciar o acesso a esse saber e a plena formação para inserção efetiva do cidadão na sociedade, envolvendo as dimensões científica, técnica, ética e humana, dentre outras, que se organiza a partir de elementos cognitivos como: aprendizagem, ensino, habilidades, conhecimentos, capacitação e qualificação, assim como, também, os elementos atitudinais, como socialização, conduta, disposições. Contudo, a escola está inserida em uma sociedade global, na qual vem sofrendo mudanças profundas no universo do trabalho e das relações sociais, ocasionando impactos desestabilizadores a toda humanidade. Diante desse cenário, vem sendo exigido da administração da educação novas formas de organização e de gestão que sejam capazes de viabilizar a participação efetiva de toda a comunidade escolar no processo do conhecimento e da tomada de decisões. Nessa perspectiva, o presente estudo tem como objetivo compreender o processo de democratização que vem sendo instaurado e a busca pela construção de uma educação de qualidade pedagógica no interior da escola. Trata-se de um estudo de natureza bibliográfica, cuja metodologia utilizada na pesquisa, que se encontra em andamento, é predominantemente qualitativa, pois trabalha com o universo dos significados, dos motivos, valores e crenças, ou seja, entendido como um conjunto de fenômenos humanos que são compreendidos, então, como parte da realidade social. Com isso, o estudo discute sobre o que se compreende por uma verdadeira gestão democrática, quais são seus desafios e perspectivas para a sociedade atual, bem como as formas de implementação desta no contexto escolar. Os resultados parciais do estudo, apresentados até o momento, dão conta da necessidade e importância da efetivação da gestão democrática nas escolas, na medida em que a participação e a colaboração de todos constituem, na atualidade, condição *sine qua non* para uma educação de qualidade. Ainda que não totalmente compreendida no seu verdadeiro sentido, nem incorporado plenamente à prática social global e a prática educacional brasileira, verificou-se, a partir do presente estudo, que é evidente a importância da gestão democrática nas escolas, como um recurso de participação humana e de formação para a cidadania. A mesma é necessária, ainda, para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária e, também, como fonte de humanização.

Palavras-chave: Gestão democrática da educação, Participação humana, Formação para a cidadania.



GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA: POSSIBILIDADES E LIMITES DE SUA EFETIVAÇÃO

Maria Elyara Lima de Oliveira (Universidade Regional do Cariri-URCA)
Maria Kassia Inácio Bem (Universidade Regional do Cariri - URCA)
Verônica Lima Carneiro (Universidade Regional do Cariri - URCA)

Com as modificações decorrentes da legislação educacional brasileira, dentre estas a Constituição de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) se instaura uma nova concepção de educação que compreende a formação educacional de modo mais amplo, englobando os vários aspectos que constituem a formação do indivíduo. A gestão democrática se instaura dentro deste novo paradigma de educação, deixando de ser pensada pelo viés de administração tida somente pelos aspectos burocráticos, para ser tida como uma ação compartilhada entre os indivíduos que compõem a comunidade escolar, sendo estes sejam corresponsáveis pelas ações desenvolvidas. A gestão passa a ser um processo mais amplo, e como tal mais complexo, pois exige esse trabalho em conjunto, um diálogo maior e mais efetivo nas decisões, considerando que a organização da escola deixa de ser delegada somente ao diretor e passa a ser desenvolvida pelos vários membros que a compõem. Partindo desta compreensão e da inquietação que se colocou para nós por meio dos estudos e reflexões que realizamos no decorrer da disciplina Gestão da Educação Básica II, durante o curso de graduação em Pedagogia. A presente pesquisa teve como objetivo refletir sobre como esta perspectiva de Gestão está sendo efetivamente desenvolvida nas escolas públicas. Dentre os recursos metodológicos utilizados nos pautamos principalmente na Abordagem Qualitativa e dentro desta das Pesquisas Bibliográfica e de Campo. O instrumento utilizado foi a Entrevista Estruturada. A pesquisa de campo foi desenvolvida em uma escola de ensino fundamental, localizada no Município de Jardim/CE, as entrevistas foram realizadas com representações dos três principais segmentos da escola: Diretora, professora e um aluno. Dentre os resultados obtidos podemos a escola tem uma autonomia relativa frente a Secretaria de Educação, pois todas as decisões que são tomadas dentro no interior da mesma tem que passar pela aprovação deste órgão maior, o próprio planejamento, a organização do processo ensino-aprendizagem são tidos prioritariamente de uma forma unilateral, o que cerceia a possibilidades de decisões em conjunto. Quanto aos organismos colegiados a escola conta com alguns destes como Associação de Pais e Mestres, Líderes de sala e Conselho Escolar. No que se refere a este último que a efetivação deste se dá somente em algumas reuniões que acontecem para decidir sobre a utilização das verbas destinadas a escola, sendo que na maioria das vezes são somente comunicadas as decisões já tomadas anteriormente por parte da gestão. Percebe-se como um todo que a instituição oscila entre uma gestão participativa patrimonialista, apresentados traços mais consistentes com esta última, o que nos leva a compreender que a gestão democrática apesar de toda uma estruturação ainda encontra muitos entraves a sua efetivação.

Palavras-chave: Educação, Gestão Democrática, Limites, Possibilidades.



GESTÃO DEMOCRÁTICA: UMA IDEIA E UMA PRÁTICA

Regiane Maria de Brito (URCA)

Solange de Souza B. Monteiro (Universidade Regional Do Cariri- URCA)

Maria da Conceição P. Jardim (Universidade Regional Do Cariri- URCA)

O presente trabalho foi realizado na Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Sítio Páscoa, localizada no Sítio Páscoa, Distrito Campo Alegre, Crato-CE. A unidade escolar é localizada na Zona rural ao sopé da Chapada do Araripe, sua população é composta por agricultores e moradores que exercem outras atividades. O público atendido em sua maioria são filhos de agricultores e os próprios agricultores. A escolha do ambiente para realização do trabalho foi feita a partir de uma experiência anterior. Que proporcionou aprimoramento do conhecimento teórico. A pesquisa tem como objetivo analisar o processo de gestão desta instituição, como é realizado o trabalho da gestão e que tipo de gestão é praticado. A metodologia utilizada na pesquisa foi qualitativa, com estudos bibliográficos, pesquisa de campo, contendo observação participante, entrevistas estruturadas com o diretor, o professor e o aluno. A análise dos dados obtidos evidenciou que a comunidade escolar está presente e ciente da atuação da diretora para resolução dos problemas existentes e que os recursos financeiros são repassados para comunidade escolar e avaliados com os mesmos para que venha atender a carência da unidade escolar. Após a compra de materiais e feita à prestação de contas com os membros do conselho e secretaria de educação. É avaliada a carência e priorizado de forma impessoal o que será financiado pelos recursos da escola. Concluímos que existe equivalência entre as decisões e realidade social da escola, que a escola esta aberta ao publico o núcleo gestor está sempre buscando parcerias para atuar na preparação dos seus discentes, atuando de forma democrática.

Palavras-chave: Gestão Democrática, Analise processo de gestão, Trabalho Docente.

10 a 15 de dezembro

XV Semana de Iniciação Científica da URCA

I Encontro de Líderes de Grupos de Pesquisa do Ceará
II Encontro de Pesquisadores de Bioprospecção do Nordeste

CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE: A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA

GESTÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO REALIZADO EM UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DO CRATO - CE

Claudineide Rodrigues de Lima (Ótica Santa Isabel)
Cirlândia Saraiva Tavares (Universidade Regional do Cariri)
Maria Ieda Soares dos Santos (Universidade Regional do Cariri)
Verônica Lima Carneiro (Universidade Regional do Cariri)

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa que está sendo desenvolvida no âmbito da disciplina de Estágio Supervisionado em Gestão da Educação Básica II, no oitavo semestre do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri – URCA, tendo como *locus* de pesquisa uma instituição escolar de ensino médio situada no município do Crato - CE. Seu objetivo principal consiste em verificar se há efetivamente uma gestão democrática na escola pesquisada, manifesta por meio da participação e do envolvimento dos diferentes sujeitos escolares nos organismos colegiados, tais como Conselho Escolar, Associação de Pais e Mestres, Grêmios Estudantil, etc. favorecendo a democratização em relação aos processos decisórios adotados pela gestão educacional na referida escola. O estudo vem sendo realizado a partir de estudos bibliográficos, da observação e da coleta de dados de base empírica, por meio da efetivação de entrevistas com sujeitos representantes dos diferentes segmentos da escola. Como resultados parciais oriundos do presente estudo, que ainda se encontra em andamento, verificamos que a escola possui cerca de 80 alunos durante o turno da noite, distribuídos entre as turmas de 1º, 2º, 3º ano do ensino médio; referida escola é considerada modelo, dada a sua espaçosa e bem equipada estrutura física, a boa qualificação de seu corpo docente, a existência de uma biblioteca com um número significativo de volumes, um auditório amplo e bem conservado, a sala de multimeios e as salas de aulas com bastantes cadeiras e em bom estado de uso, dentre outros. Entretanto, em que pese sua satisfatória estrutura física e o fato de o diretor ter sido escolhido democraticamente por meio de eleições, a escola apresenta diversos problemas que reputamos como sendo, também, de natureza da gestão, tais como: grande evasão escolar, ausência de parceria família-escola, alta desmotivação dos estudantes em relação ao envolvimento nos organismos colegiados, implicando no distanciamento dos estudantes em relação aos órgãos colegiados, os quais acabam por não serem atuantes no concernente às decisões tomadas pela escola, o que vem afetando diretamente, com repercussões negativas, o processo de formação dos estudantes.

Palavras-chave: Gestão escolar no ensino médio, Gestão democrática, Órgãos colegiados.

10 a 15 de dezembro

XV Semana de Iniciação Científica da URCA

I Encontro de Líderes de Grupos de Pesquisa do Ceará
II Encontro de Pesquisadores de Bioprospecção do Nordeste

CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE: A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA

IMPACTOS DAS AVALIAÇÕES DE LARGA ESCALA SOBRE O ENSINO MÉDIO NO CEARÁ: UM ESTUDO DESENVOLVIDO NA REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI - CE

Ana Aline Libório Saraiva (Universidade Regional do Cariri)
Verônica Lima Carneiro (Universidade Regional do Cariri)
Maria Sandra Sales Pessoa (Universidade regional do Cariri)

Estudo sobre os impactos que as avaliações de larga escala vêm produzindo sobre o ensino médio no Estado do Ceará, especificamente na Região Metropolitana do Cariri – CE, com o objetivo de verificar quais as principais repercussões desse modelo avaliativo sobre a escola média. O Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM, considerado a maior avaliação nessa modalidade na América Latina, é tido pelo Governo Federal, na atualidade, como um dos grandes responsáveis por definir prioridades e servir de base para a elaboração de novas políticas educacionais, além de favorecer a que pais, alunos, professores, estudantes, diretores e gestores das redes de ensino sejam alertados quanto aos desafios e dificuldades de cada região. A orientação é que, tendo como ponto de partida o seu desempenho individual, cada escola seja capaz de avaliar o seu trabalho e planejar ações que levem a melhorias no processo ensino-aprendizagem. Com a realização desta pesquisa, de natureza bibliográfica, documental e de campo, foi possível apreender, como resultados preliminares, já que a pesquisa encontra-se em desenvolvimento, que, a partir da década de 1990, as políticas educacionais instituídas no Brasil, apresentaram como ponto central a implementação das avaliações externas ou de larga escala, as quais passaram a assumir uma importância estratégica para a educação, como forma de aferir os dados e as informações consideradas relevantes para a (re)definição e a gestão das políticas educacionais. Nessa perspectiva, cabe destacar que o ENEM se insere, nesse contexto, como parte de um conjunto de reformas no campo educacional e, de forma mais ampla, de reformas do Estado brasileiro. Constatou-se, no âmbito dessa pesquisa, uma crescente exigência para que os professores passem a atuar cada vez mais focados nos resultados dos exames, em detrimento do próprio processo educacional, desconsiderando-se a histórica desvalorização do magistério, configurada por meio de baixos salários, más condições de trabalho, ausência de um plano de cargos e carreira, formação inicial e continuada extremamente precária, o que, de acordo com a política atual, tende a ser vista, cada vez mais como responsabilidade do trabalhador, em detrimento do poder público.

Palavras-chave: Avaliações de larga escala, Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM), Ensino médio.



INTERAÇÃO PROFESSOR E ALUNO: DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Mariana Tavares de Macêdo (Universidade Regional do Cariri)
Ana Paula Trindade da Silva (Universidade Regional do Cariri)
Felipe do Nascimento Melo (Universidade Regional do Cariri)

Buscamos no decorrer deste trabalho, através de pesquisa realizada na escola de ensino fundamental José Marrocos, localizada na cidade de Juazeiro do Norte no estado do Ceará, uma melhor compreensão do processo de aprendizagem e avaliação da mesma, a realização desse trabalho se deu em salas de 4º ao 7º do ensino fundamental com idades de 11 a 12 anos de ambos os sexos. Com o objetivo de compreender as dificuldades de aprendizagem e o processo de avaliação. Utilizamos como metodologia a pesquisa qualitativa, utilizamos também a técnica de observações participante, entrevistas com questionários e o método de anotações de campo descritivas e reflexivas, as observações e entrevistas foram realizadas em dias alternados, podendo ser observados diversas disciplinas e comportamentos diversos. Como resultado da pesquisa realizada constatamos que as principais causas das dificuldades de aprendizagem e a inquietação dos alunos, a ausência dos pais na vida escolar dos alunos até a falta de estrutura encontrada no local e que o principal método de avaliação e a prova escrita. Concluímos que para que haja um melhor aproveitamento na aprendizagem e avaliação deve haver um comprometimento de todos os envolvidos nesse processo de fundamental importância para construção do conhecimento dos educandos, pois todos os envolvidos no processo de desenvolvimento dos alunos tem um papel importante, os pais que devem participar do processo de aprendizagem dos alunos e os professores que estão diretamente envolvidos nesse processo, enfim na escola existem vários fatores que prejudicam a aprendizagem dos alunos desde a falta de estrutura até a falta de participação dos pais além das provas escritas, quantitativas que servem para medir a aprendizagem dos alunos, será mesmo que a aprendizagem deveria ser avaliada dessa maneira, afinal o aluno pode ter se saído mal na prova por nervosismo ou qualquer outra coisa que nada tem haver com a falta de aprendizagem.

Palavras-chave: Escola, Aprendizagem, Avaliação.



O COORDENADOR PEDAGÓGICO E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Edilania Reginaldo Alves (URCA)

Verônica Lima carneiro (Universidade Regional do Cariri-URCA)

Os desafios da prática docente exigem do educador, a busca de novos conhecimentos através da formação continuada, objetivando, através desta, uma formação crítica e consistente que acompanhe a necessidade de mudanças da sociedade brasileira. Diante disto, as questões relativas à atuação e à formação docente estão no centro de amplas discussões, sendo apontadas por muitos especialistas como um caminho para melhoria da qualidade de ensino. Frente a isto, é necessário considerar a organização escolar e seus papéis educativos, ponderando, dessa forma, a função do coordenador pedagógico diante dos saberes docentes e da formação continuada dos professores, dado que, suas atribuições também estão veiculadas à formação da equipe de trabalho da escola. Neste contexto, o presente estudo, tem por objetivo descrever as atividades realizadas durante a disciplina de *Estágio Supervisionado em Gestão da Educação Básica*, realizadas durante o primeiro semestre de 2012, disciplina esta que é componente curricular do 8º período do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri-URCA, e tem como proposta pedagógica proporcionar vivências na área de Gestão Escolar. O estágio realizado se deu em duas etapas: na primeira, desenvolvemos atividades de observação e co-participação, onde fizemos um estudo da realidade escolar, a qual apontou a necessidade de um conhecimento mais amplo acerca das características e processos de escolarização dos estudantes com necessidades especiais, já que os docentes demonstraram, em suas práticas, o desconhecimento das mesmas, passando, por sua vez, a negar o acesso ao conhecimento a este alunato, que são vistos como incapazes de aprender. Neste cenário, desenvolvemos o projeto intitulado: “Diálogos de Formação: entrelaçando saberes, reformulando práticas”, o qual teve como objetivo, proporcionar momentos de formação continuada aos professores, através de diálogos que entrelaçaram diversificados saberes e práticas pedagógicas, em prol da efetivação de um processo educacional inovador e propulsor de uma educação inclusiva de qualidade social, contribuindo, dessa forma, para a ampliação e atualização dos referências teóricos metodológicos do corpo docente da instituição. O projeto foi realizado no período de 18/06/2012 à 20/06/2012, totalizando 20 horas. No desenvolvimento do projeto foram realizadas oficinas direcionadas à Educação Especial, no qual nos detemos ao estudo das Necessidades Educacionais Especiais do autista, surdo, deficiente intelectual e deficiente físico, necessidades educacionais presentes na escola, e com as características e processos de escolarização até então desconhecidas pelos docentes. Sendo assim, o projeto desenvolvido contribuiu para minha formação e para a comunidade escolar, ao estabelecer a troca de experiências e informações entre docentes e acadêmica, colaborando, dessa forma, para reflexão de alternativas pedagógicas a serem desenvolvidas no seu dia-a-dia em sala de aula.

Palavras-chave: Estágio em Gestão, Coordenador Pedagógico, Formação Continuada.



O ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Edilania Reginaldo Alves (URCA)

Verônica Lima carneiro (Universidade Regional do Cariri - URCA)

Apresentamos os resultados de um estudo efetivado em uma escola pública de Educação Infantil, localizada no município do Crato-CE, a partir do qual, por meio de uma pesquisa bibliográfica e de campo, analisamos as práticas pedagógicas voltadas para o ensino da matemática, bem como as concepções e propostas que as mesmas tinham subjacentes, à luz da Pedagogia Histórico-Crítica. Com a análise dos dados coletados a partir do estudo, percebemos que muito ainda temos que discutir a respeito do papel do conhecimento matemático na sociedade, tendo, assim, o estudo destes conceitos com uma função emancipatória, já que as práticas pedagógicas que se alastram têm oferecido atividades que maquinam uma educação e fazem dos educadores seguidores do desenvolvimento e atividades espontâneas das crianças, reproduzindo uma geração em que o conhecimento tem caráter restrito e a criança é treinada a reproduzir e a valorizar as regras do capital. Diante disto, o estudo postula uma reflexão sobre o Ensino da Matemática na Educação Infantil, já que, de acordo com os dados obtidos na pesquisa, percebe-se que as práticas direcionadas a esta área de conhecimento, têm sido marcadas por repetições tediosas que simplificam o ato pedagógico a uma mera experiência passiva, sem nenhuma significação humana e social, onde o conhecimento é voltado a uma adaptação acrítica do sujeito na sociedade.

Palavras-chave: Ensino da Matemática, Educação Infantil, Pedagogia Histórico.



O OLHAR AFRO-PEDAGÓGICO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA NO GRUPO NAGÔ

Samuel Morais Silva (Secretaria Municipal de Educação de Crato - CE)
Cicera Nunes (Universidade Regional do Cariri - URCA)

Esta pesquisa visa discutir no município de Crato-CE a importância que o projeto nagô teve no resgate da identidade negra de crianças e jovens negras/os que por muito tempo negaram suas identidades étnicas. O projeto é desenvolvido por uma professora da rede pública estadual de ensino no bairro Giselia Pinheiro, popularmente conhecido por bairro Batateiras. Projeto este que tem levado a cultura de base africana e os elementos que compõem nossas africanidades e nossa afrodescendência para além do ambiente escolar, ganhando destaque na comunidade local e nas circunvizinhas. Levantamos momentos importantes da história do grupo nagô desde quando atendia somente os alunos que se encontravam no ambiente escolar, bem como quando passou a dar visibilidade à população local. Neste sentido, questionamos momentos importantes referentes ao racismo no Brasil e a necessidade de ser repensado este racismo no contexto atual da sociedade brasileira, principalmente no que diz respeito à situação da população negra que reside neste país, elegemos como foco deste trabalho dar visibilidade as consequências das atitudes racistas e comportamentos preconceituosos que têm levado, de maneira significativa, tantos negros/as - os (as) alunos negros (as) - a negar seu pertencimento racial, sua cultura e origem étnica em razão dos estereótipos existentes, em um espaço onde ainda não se tem uma educação plurirracial e antirracista. Deste modo, ao adentrarmos no universo do grupo nagô, a partir das histórias de vida dos integrantes e da comunidade local, trazemos elementos que nos ajuda a compreender como tem se dado a participação dos afrodescendentes na história deste país, inclusive no que diz respeito à cultura e educação. Demonstramos que mesmo existindo certa resistência dos órgãos governamentais para levar realmente a História e Cultura Africana e Afro-brasileira para dentro das escolas, nós enquanto educadores podemos desenvolver trabalhos pedagógicos de base africana, que podem dar tamanha contribuição na vida dos afrodescendentes presentes nas nossas salas de aula. Constatamos que por mais que o sistema educativo e cultural ainda seja displicente e continue negando a participação da população negra na história nacional, nós educadores precisamos assumir um compromisso político social, lutando pela implementação da Lei 10.639/03. Consideramos que esta não é uma luta só dos professores, mas dos profissionais que dizem fazer educação e cultura neste país. As muitas informações elucidadas neste trabalho demonstram a necessidade de outros estudos que venham aprofundar as discussões em torno desta temática. O enfoque metodológico é a pesquisa qualitativa baseada nos depoimentos pessoais, entrevistas semiestruturadas e videografadas.

Palavras-chave: Grupo Nagô; Relações étnico-raciais; Identidade; Cultura; Educação.



O PAPEL DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DA URCA

Jheny Kelly Fausto Lobo (Universidade Regional do Cariri)
Cicera Sineide Dantas Rodrigues (Universidade Regional do Cariri)
Elandia Ferreira Duarte (Universidade Regional do Cariri)

Ao longo da caminhada formativa na Iniciação Científica os estudantes, normalmente, interiorizam um jeito próprio de ser pesquisador. E assim, adquirem um olhar investigativo que começa na universidade, mas não pode encerrar-se nela. A presente investigação se situa no âmbito dos estudos que versam sobre a importância da pesquisa na formação do aluno de graduação, entendendo que a inserção desses sujeitos nessa atividade contribui para o processo de incorporação do *habitus* científico, em que os indivíduos internalizam predisposições próprias desse campo. Desse modo, este estudo visa analisar o papel da iniciação científica na formação dos estudantes do Curso de Pedagogia da URCA. O objeto de estudo em pauta gerou o seguinte problema: Quais as repercussões da iniciação científica no processo formativo dos licenciandos em Pedagogia? Nessa caminhada investigativa busca-se ainda: identificar os estudantes do curso de pedagogia que são bolsistas de Iniciação Científica, bem como os projetos em que estão inseridos; descrever a inserção e a trajetória deles nessa atividade, destacando as potencialidades e as limitações desse processo, além de conhecer as concepções dos entrevistados acerca da experiência vivida no campo da pesquisa. Para uma melhor apreensão do objeto a ser investigado, opta-se pela pesquisa qualitativa, buscando compreender os fenômenos a partir dos próprios sujeitos. Nesse ínterim, será utilizada a pesquisa bibliográfica, recorrendo às produções que tratem, principalmente, sobre a relação entre pesquisa e formação docente. A análise documental também será empregada. Nesse caso serão coletados documentos junto a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da URCA (PRPGP) que revelem dados sobre bolsistas do Curso de Pedagogia vinculados ao Programa Institucional de Iniciação Científica PIBIC (CNPQ/FUNCAP/URCA). Ainda serão aplicados questionários e a entrevista não-diretiva. Com base nos estudos bibliográficos, os resultados preliminares sugerem que é fundamental o levantamento dessa discussão, sobretudo porque ela é instigadora de um debate que fortalece a perspectiva da pesquisa como eixo da formação e da prática dos professores. Considera-se enfim que o ato de pesquisar reflete o caráter de inacabamento do ser humano, pois só se pesquisa porque há curiosidades, dúvidas, incertezas, busca de respostas, que jamais serão definitivas porque há um constante movimento da realidade que não permite respostas certas, verdadeiras, absolutas.

Palavras-chave: Formação de professores, Iniciação Científica, Pedagogia



O PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO CULTURAL: UM ESTUDO DO DISCURSO DE ESTUDANTES SURDOS, NUMA ESCOLA DE ENSI

Carlos Jose de Melo Moreira (Universidade Federal do Oeste do Para)
Verônica Lima Carneiro (Universidade Regional do Cariri - URCA)
Andreson Charles Oliveira Pereira (Prefeitura Municipal de Santarém-PA)

O processo de produção e assimilação cultural pela cultura surda ganhou força com a Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, conhecida como a Lei da LIBRAS, pois esta é um sistema que possui todos os elementos pertinentes às línguas naturais, como fonologia, fonética, semântica, sintaxe, morfologia, preenchendo, assim, os requisitos linguísticos para ser considerada o meio de comunicação da comunidade surda em toda a sua formação cultural. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa foi investigar e analisar o discurso sobre a assimilação cultural de 4 estudantes surdos em uma escola pública de ensino médio, do município de Belém/Pa, através de sua língua natural, LIBRAS, juntamente com o uso da língua portuguesa escrita e da diversidade de imagens midiática. Quanto à metodologia utilizada no desenvolvimento desta pesquisa, optamos pela abordagem qualitativa, tendo como *locus* uma escola de ensino médio, com todas as suas nuances e contradições, entrevistando 4 estudantes surdos, sendo 2 do primeiro e 2 do terceiro ano do ensino médio. Para a análise dos dados, nos fundamentamos nas idéias de pensadores como: - Bakhtin (1992); Costa (2002); Foucault (1987, 2004); Vygotsky (1987, 1999); Brito (1995); Karnopp (2005); Quadros (1997; 2004; 2011). Como resultados parciais da pesquisa, a qual se encontra em andamento, constatamos, por meio do discurso dos surdos entrevistados, que há uma grande insatisfação para com os professores, suas famílias e com a comunidade de uma forma geral, devido a estas entidades ainda não dominarem a LIBRAS, causando grandes prejuízos para suas vidas, tanto na esfera particular como pública, processo este que causa maior dificuldade no processo de assimilação cultural dos surdos em geral.

Palavras-chave: Discurso surdo, LIBRAS, Ensino Médio.

10 a 15 de dezembro

XV

Semana de Iniciação Científica da URCA

I Encontro de Líderes de Grupos de Pesquisa do Ceará
II Encontro de Pesquisadores de Bioprospecção do Nordeste

CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE: A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA

O PROFESSOR, OS TIPOS DE VIOLÊNCIAS QUE AFLIGE A ESCOLA E SUAS RELAÇÕES: COMO ENFRENTAR ESSES PROBLEMAS?

Hykaro de Sousa Brígido (Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN)
Gercilene Oliveira De Lima (URCA)

No presente trabalho analisaremos os tipos de violência doméstica na nossa sociedade, observando seus tipos de violência e suas influencias no campo escolar. Será trabalhada a violência escolar, que está presente em todas as instituições de ensino e o Bullying que se tornou constante na vida escolar, analisaremos ainda suas relações em si e suas influências na vida do docente e discente. Ainda nesse trabalho veremos o professor, suas dificuldades e suas influencias diante dessas violências, que traz tanto mau para o ensino e aprendizagem de crianças e jovens.

Palavras-chave: Violência Doméstica, Violência escolar, Bullying e Professor.



O SABER-FAZER NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REFLEXÃO À LUZ DAS TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS

Joedna Cavalcante Rodrigues (Universidade Regional do Cariri - URCA)
Marcos Aurélio Moreira Franco (Universidade Regional do Cariri - URCA)

O estudo buscou desenvolver uma reflexão a partir da experiência desenvolvida no Estágio Curricular Supervisionado em Educação Infantil no VI Semestre do Curso de Pedagogia da URCA semestre 2012.1, atentando para o fazer pedagógico desenvolvido pelos professores de uma turma de pré-escola em uma instituição pública no município do Barro/Ce. Importa situar inicialmente que as atividades do Estágio Supervisionado em Educação Infantil, não se ativeram apenas a sistematização de momentos voltados à interação com a realidade de sala, mas também contemplaram momentos de estudos e discussões os quais possibilitaram aproximações com as tendências pedagógicas identificadas por Kramer (2006). A partir das conceituações feitas pela autora, as quais justificaram a existência de uma tendência romântica, cognitiva e a tendência crítica foi possível elaborar indagações que concorreram para a definição da pesquisa a qual teve por objetivos estabelecer uma aproximação com a realidade de sala voltando-se especificamente para a prática pedagógica desenvolvida pelo professor, identificar e caracterizar a prática docente à luz dos princípios filosóficos próprios às tendências pedagógicas identificadas por Kramer (2006). A metodologia da pesquisa é predominantemente qualitativa, caracterizando-se como um estudo de caso, subsidiada pela observação participante – contando-se com um diário de bordo -, entrevista e a pesquisa bibliográfica. A análise dos dados evidenciou a disposição do professor em apresentar práticas que se aproximaram ora de uma tendência pedagógica, ora de outra denotando, com isso, uma mescla na constituição do seu saber-fazer pedagógico. A fala do professor foi tomada como importante referencial a qual ajudou a perceber como este justificou a opção por determinadas práticas e sequências didáticas desenvolvidas. Ademais, a o acompanhamento da prática do professor nos permitiu entender a necessidade de se ampliar discussões e estudos voltados ao campo dos fundamentos teórico-metodológicos para o trabalho na Educação Infantil no processo de formação docente inicial e continuado.

Palavras-chave: Educação, Estágio Supervisionado, Tendência Pedagógica.

10 a 15 de dezembro

XV Semana de Iniciação Científica da URCA

I Encontro de Líderes de Grupos de Pesquisa do Ceará
II Encontro de Pesquisadores de Bioprospecção do Nordeste

CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE: A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA

OFICINAS PEDAGÓGICAS: NOS TRILHOS DA LEITURA E ESCRITA

Edvânia Dias da Paixão (URCA)

Daiane Dias Farias (URCA)

Maria Rosângela Amorim Silvestre (URCA)

Elandia Ferreira Duarte (URCA)

A aquisição da leitura e da escrita faz parte de um processo contínuo de aprendizado, fundamental para a formação crítica do educando/leitor. Fazendo-se importante e imprescindível para que o indivíduo vivencie com força e relevância todas as possibilidades cognitivas e críticas que este ato pode proporcionar, o desenvolvimento e o incentivo pelo sentir gosto e prazer na leitura. Neste sentido, a presente investigação, busca relatar ainda que de forma parcial, as principais atividades realizadas nas oficinas de Leitura e Escrita, ocorridas na escola de Ensino Infantil e Fundamental São Francisco, situada na cidade do Crato – CE, concretizadas por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, Pedagogia – URCA. O trabalho que ora se apresenta, foi efetivado em três etapas, o primeiro momento foi destinado para o diagnóstico em sala de aula, com o intuito de identificar o grau de dificuldades sentida pelos alunos em relação à leitura e escrita e selecionar os casos mais necessários para a intervenção. O segundo momento destinou-se à elaboração do projeto com base nos resultados obtidos, tendo atuações voltadas para o incentivo à leitura, produção textual, dramatização e oralidade. A aplicação das atividades culminou no terceiro momento, reservado à apresentação expositiva das produções desenvolvidas pelos participantes durante todo o processo. Cada integrante produziu um texto com base em imagens. A oficina teve como tema “Todo dia é dia de ler”. Dentre os materiais distribuídos o livro de histórias infantis foi o mais explorado, pois o intuito era despertar nos educandos o gosto pela leitura. Em suma, podemos afirmar que nossos objetivos foram parcialmente atingidos, pois a maioria dos participantes das oficinas relataram ter lido os livros, ocorrendo também socialização de compreensões e interpretações no grupo. O que nos leva a refletir que a semente foi plantada, falta apenas continuar a regá-la, para que a mesma cresça e floresça. Ressaltamos que essa experiência foi de grande relevância no que se refere ao nosso processo de formação docente, pois tivemos a oportunidade de conciliar a teoria vista nas nossas aulas na Universidade e a prática cotidiana da realidade escolar na qual emergiu e se realizou as oficinas.

Palavras-chave: Leitura e Escrita, PIBID, Oficinas pedagógicas.



ORGANISMOS COLEGIADOS: UM ESTUDO DE CASO REFERENTE AO GRÊMIO ESTUDANTIL

Fernanda Emanuela do Nascimento Saraiva (Universidade Regional do Cariri- URCA)
Mikaely Gonçalves Pereira (Universidade Regional do Cariri - URCA)
Natália de Paula Moreira Lima (Universidade Regional do Cariri - URCA)
Verônica Lima Carneiro (Universidade Regional do Cariri - URCA)

O presente trabalho, desenvolvido durante a realização da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado em Gestão da Educação Básica, no Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, na Universidade Regional do Cariri – URCA, no oitavo semestre do curso, constitui um estudo efetuado a partir da observação e coleta de dados referentes à gestão educacional escolar, tendo como locus de pesquisa uma escola estadual de ensino fundamental e médio situada no município do Crato – CE. O principal objetivo do trabalho centrou-se em verificar e avaliar o nível de participação e envolvimento dos estudantes nos âmbito dos organismos colegiados existentes na escola, notadamente, no grêmio estudantil. A metodologia utilizada para a realização do presente estudo é a pesquisa bibliográfica, por meio da leitura e estudo de teóricos que versam sobre a gestão democrática e a importância dos órgãos colegiados enquanto ferramentas imprescindíveis nesse processo e, também, a pesquisa de campo, implementada através da técnica da observação, junto aos estudantes do turno noturno do Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos - EJA. Como resultados parciais aferidos a partir da realização desta pesquisa, a qual ainda se encontra em desenvolvimento, foi possível constatar que, não obstante a imensa relevância que o grêmio estudantil possui, no sentido de favorecer a participação da categoria estudantil nos processos decisórios da escola, há grande desmotivação dos estudantes no que diz respeito à sua participação no processo de gestão colegiada dessa instituição, seja por meio do grêmio estudantil ou, mesmo, de quaisquer outros órgãos colegiados existentes. Verificou-se que um dos motivos que pode vir a justificar essa desmotivação e o fato de haver certa inércia em relação ao assunto se refere à possível falta de conhecimento sobre o valor e a importância dos grêmios estudantis para uma efetiva gestão democrática no contexto educacional escolar, bem como, historicamente, a ausência de uma cultura voltada para o envolvimento político e participativo nas diferentes instâncias da vida social.

Palavras-chave: Organismos colegiados, Grêmio estudantil, Desmotivação, Participação.

10 a 15 de dezembro

XV Semana de Iniciação Científica da URCA

I Encontro de Líderes de Grupos de Pesquisa do Ceará
II Encontro de Pesquisadores de Bioprospecção do Nordeste

CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE: A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA

POLÍTICA, GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO FRENTE À CRESCENTE CENTRALIDADE DAS AVALIAÇÕES

Maria Sandra Sales Pessoa (Universidade Regional do Cariri)
Verônica Lima Carneiro (Universidade Regional do Cariri)
Ana Aline Libório Saraiva (Universidade Regional do Cariri)

Estudo referente às avaliações externas no ensino fundamental, com foco no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica - Saeb e na Prova Brasil, instituídos no bojo de uma nova regulação educacional, e seus impactos sobre o trabalho docente na rede estadual de ensino fundamental no Estado do Ceará, tendo como objetivo geral desenvolver uma pesquisa sobre as políticas, a gestão e a organização do trabalho pedagógico, no ensino fundamental da rede estadual do Ceará, frente à crescente centralidade das avaliações externas. Como objetivos específicos, o estudo se propõe a: a) analisar alterações promovidas no contexto educacional escolar específico da rede estadual de Ensino Fundamental do Ceará, a partir da implementação das avaliações externas; b) identificar possíveis responsabilidades e exigências colocadas aos profissionais da educação básica do ensino fundamental no Ceará; e, c) verificar possíveis estratégias de adaptação e/ou de resistência dos profissionais docentes em contraposição a demandas originadas de uma suposta intensificação do trabalho docente, a partir dessas avaliações externas. De natureza bibliográfica, documental e empírica, e ainda em fase inicial de desenvolvimento, esta pesquisa constitui um estudo de caso, tendo como *locus* a rede estadual de educação básica do Ceará, objetivando analisar e compreender o impacto das avaliações externas sobre o trabalho docente no Ensino Fundamental, a partir das exigências postas em decorrência desse modelo de avaliação. Como resultados preliminares oriundos da pesquisa, foi possível verificar que é crescente a centralidade que as avaliações externas vêm adquirindo no âmbito do processo educacional, associando-se, linearmente, cada vez mais, a quantidade do desempenho obtido com uma suposta qualidade da educação, num engessamento da dimensão sócio-histórica da instituição escolar. Além disso, a classificação produzida por esse modelo de avaliação muitas vezes serve meramente para justificar a exclusão existente no processo. Foi possível constatar também, a partir desse estudo, que a centralidade de avaliações do tipo da Prova Brasil e do Saeb se inserem em um contexto de regulação externa à dinâmica pedagógica, contribuindo para dificultar a reflexão da escola sobre o próprio processo de trabalho, na perspectiva de estabelecer formas democráticas de regulação do trabalho a ser desenvolvido para um efetivo processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Política, Gestão e organização do trabalho pedagógico, Centralidade das avaliações.



TRABALHANDO DIFERENTES TEXTOS EM DIVERSOS SUPORTES: O INCENTIVO À LEITURA ATRAVÉS DE METODOLOGIAS DINÂMICAS E VARIADAS A PARTIR DE FORMAÇÕES PROPORCIONADAS PELO PIBID

Francisca Emeline Tavares de Oliveira (Universidade Regional do Cariri)
Allane Vieira de Alencar (Universidade Regional do Cariri)
Dasdores Batista dos Santos (Universidade Regional do Cariri)

A leitura é uma atividade importante que facilita a nossa vivência em sociedade, pois atende múltiplas finalidades, sendo uma atividade básica na formação cultural de cada indivíduo, não devendo ser entendida apenas como decodificação de signos e de símbolos. Além disso, o gosto pela leitura é um ato que depende de estímulo e motivação, mas muitas vezes é empregada de forma mecânica, rotineira e sem sentido para os alunos. Percebe-se ainda, que dentro do contexto escolar não são utilizados meios que venham motivar e incentivar o gosto por essa atividade dentro da escola indo além dos limites da mesma. Dessa forma, a partir de formações proporcionadas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID, buscamos superar tais práticas por meio de oficinas e atividades diárias que incentivem a leitura dentro e fora do contexto escolar, proporcionando ao aluno um novo sentido enquanto leitor. Sendo assim, procuraremos nesse trabalho dar ênfase à importância das metodologias diferenciadas utilizadas como meio de incentivo à leitura, tornando a mesma um ato prazeroso e atrativo para os educandos, sendo este, imprescindível às práticas escolares. Assim, o objetivo principal deste trabalho é compreender a importância dessas metodologias para as práticas docentes e para o processo de aprendizagem dos alunos, já que com as mesmas utilizamos diferentes textos em diversos suportes. Portanto, os resultados obtidos mostram que a utilização de metodologias diversificadas que procuram fugir do caráter tradicional proporciona uma melhor compreensão por parte do educando no processo de formação leitora, contribuindo também para a formação docente, já que estando envolvidos com a prática podemos compreender as possibilidades que a profissão docente proporciona.

Palavras-chave: Leitura, Motivação, Formação, Metodologias diversificadas.



UMA ANÁLISE DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NA ESCOLA DE ENSINO INFANTIL MACÁRIO MOREIRA

Cícera Cosmo de Souza (Universidade Regional Do Cariri - URCA)
Layana Rodrigues de Sousa (Universidade Regional Do Cariri - URCA)
George Pimentel Fernandes (Universidade Regional Do Cariri - URCA)

Esta pesquisa partiu da necessidade de se fazer uma análise da educação matemática em uma instituição de educação pública municipal do cariri, localizado no distrito de Quincuncá / Farias Brito-CE, tendo em vista, a grande contribuição que esta disciplina oferece no processo de desenvolvimento da criança. Nesse sentido, o nosso objetivo foi o de perceber como a escola está trabalhando o conteúdo da matemática, para assim analisar e refletir como essa matéria interfere no desenvolvimento e na capacidade de aprendizagem das crianças na educação matemática. Para uma melhor abordagem desta temática, realizaremos uma pesquisa, seguindo os métodos qualitativos, por meio de observações realizadas em uma sala de aula da Escola de Ensino Fundamental e Infantil Macário Moreira, assim como também diálogo com a professora da sala investigada e observação de uma atividade matemática. Consideramos que este trabalho possui características de uma pesquisa-ação, que segundo SEVERINO (2007, p. 120), é aquela pesquisa que além de entender a situação, o pesquisador procura juntamente com os indivíduos envolvidos, mudanças que aprimorem as práticas investigadas. Os resultados apontam que a aprendizagem de conceitos matemáticos no início da educação básica, deve ser entendida e motivada pela diversidade cultural e de experiências vividas pela criança na sociedade atual. Aprender conteúdos matemáticos nesta etapa serve para ampliar os conhecimentos prévios das crianças e instrumentalizá-las para viver melhor no tempo contemporâneo, que exige cada vez mais, conhecimentos variados. Nesse sentido, cabe aos educadores compreender a criança como sujeito social e cultural que precisa ser respeitado na sua subjetividade. Logo, valorizar os conhecimentos e experiências trazidas pelos os alunos do seu convívio social para a aula é fundamental e indispensável para que tenha uma aprendizagem significativa dos educandos.

Palavras-chave: Educação; Matemática; Aprendizagem.